



## **VALORES OLÍMPICOS E O PROPÓSITO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: PERSPECTIVAS DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Resumo - Os valores olímpicos, idealizados por Pierre de Coubertin, representam valores humanos indispensáveis para a Educação Física e para a formação integral de um cidadão. Nesse sentido, a Educação Física é uma ferramenta poderosa no que tange a formação de valores humanos, como a amizade, a excelência, o respeito, a coragem, determinação, inspiração e igualdade. Ademais, escola pode ser um local para a transmissão desses valores humanos, pois prepara os estudantes para a vida em sociedade. Assim sendo, o objetivo desse estudo é analisar a perspectiva de professores de Educação Física Escolar provenientes de escolas de São Paulo em relação ao propósito da Educação Física Escolar, buscando pontos de diálogo com os valores olímpicos. Para isso, foi-se analisado, a partir da análise de conteúdo e análise estatística, as respostas de 12 professores de Educação Física Escolar para as perguntas: 1) O que é Educação Física Escolar? E 2) O que ela deve ensinar? Os resultados foram então, comparados com a literatura existente sobre o tema. Conclui-se que os professores relacionam, em parte, a finalidade e conceito da Educação Física Escolar com os valores olímpicos no ambiente escolar, apesar de ainda existirem lacunas para o completo entendimento do conceito e importância dos valores olímpicos.

Palavras-chave: valores humanos; Educação Física; ambiente escolar.

## **OLYMPIC VALUES AND THE PURPOSE OF SCHOOL PHYSICAL EDUCATION: PERSPECTIVES OF PHYSICAL EDUCATION TEACHERS**

Abstract - The Olympic values, idealized by Pierre de Coubertin, represent indispensable human values for physical education and for the integral formation of a citizen. In this sense, physical education is a powerful tool regarding the formation of human values, such as friendship, excellence, respect, courage, determination, inspiration, and equality. Additionally, school could be a place to transmit these values as it prepares students to life in society. Therefore, the aim of this study is to analyze the perspectives of 12 physical education teachers from schools in São Paulo in relation to the purpose of school physical education, seeking points of dialogue with the Olympic values. For this, data was analyzed, based on content analysis and statistical analysis that was taken from the answers of two questions: 1) What is school physical education? And 2) What should it teach? The results were then compared with the existing literature on the subject. It was concluded that teachers relate, in part, the purpose and concept of school physical education with the Olympic values inside the school environment, although there are still gaps for the complete understanding of the concept and importance of the Olympic values.

Keywords: human values; Physical Education; school environment.

## **LOS VALORES OLÍMPICOS Y EL PROPÓSITO DE LA EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR: PERSPECTIVAS DE LOS PROFESORES DE EDUCACIÓN FÍSICA**

Resumen - Los valores olímpicos, idealizados por Pierre de Coubertin, representan valores humanos indispensables para la educación física y para la formación integral de un ciudadano. En este sentido, la educación física es una herramienta poderosa en lo que respecta a la formación de valores humanos, como la amistad, la excelencia, el respeto, la valentía, la determinación, la inspiración y la igualdad. Además, la escuela puede ser un lugar para la transmisión de estos valores humanos, ya que prepara a los estudiantes para la vida en sociedad. Para eso, el objetivo de este estudio es analizar las perspectivas de los profesores de educación física escolar de las escuelas de São Paulo en relación con el propósito de la educación física escolar, buscando puntos de diálogo con los valores olímpicos. Para ello, se analizó, a partir del análisis de contenido y análisis estadístico, las respuestas de 12 docentes de educación física escolar a las preguntas: 1) ¿Qué es la educación física escolar? y 2) ¿Qué debería enseñar? Luego, los resultados se compararon con la literatura existente sobre el tema. Se concluye que los docentes relacionan, en parte, el propósito y concepto de la educación física escolar con los valores olímpicos en el ámbito escolar, aunque aún existen lagunas para la comprensión completa del concepto y la importancia de los valores olímpicos.

Palabras-clave: valores humanos; Educación Física; entorno escolar.

*Lucas Sertorio  
Carrascoza*

*lucas.carrascoza@usp.br*

*Escola de Educação  
Física e Esporte,  
Universidade de São  
Paulo, Brasil*

*Sérgio Roberto Silveira*

*Escola de Educação  
Física e Esporte,  
Universidade de São  
Paulo, Brasil*

*[http://dx.doi.org/  
10.30937/2526-  
6314.v6.id146](http://dx.doi.org/10.30937/2526-6314.v6.id146)*

*Recebido: 07 dez 2021*

*Aceito: 30 jan 2022*

*Publicado: 17 fev 2020*

## **Introdução**

O presente trabalho tem como objetivo analisar as perspectivas de professores de Educação Física Escolar em relação ao propósito da Educação Física na escola, buscando pontos de diálogo com os valores olímpicos. Tem-se como base o percurso histórico de formação da Educação Olímpica e dos valores olímpicos, bem como sua relação com a Educação Física Escolar no Brasil no que tange a convergência desses valores com a concepção de área de profissionais de Educação Física atuantes no contexto escolar.

De acordo com Quintilio<sup>1</sup> a Educação Física figura no Brasil, como um instrumento ideológico, que visava atender aos interesses da ditadura militar durante a década de 60, a partir de uma ótica capitalista, na qual era preciso de mão-de-obra para o emergente setor industrial, em uma concepção de capital humano e valorização do mercado, reproduzindo uma pedagogia tecnicista. Portanto, naquele momento, nada apontava para uma relação entre Educação Física e os valores olímpicos. Na visão de Bracht<sup>2</sup> e Coletivo de Autores<sup>3</sup>, o esporte na escola tinha como objetivo o rendimento, a competição, a comparação de resultados, o sucesso como sinônimo de vitória no esporte, a racionalização de meios e técnicas, resultando na visão de Quintilio<sup>1</sup> em uma escola rígida e incapaz de conceituar e desenvolver os valores humanos contextualizando suas características culturais.

Ao longo da década de 70 até o final do século XX, inicia-se no Brasil, um movimento de aproximação da Educação Física com os valores educacionais, constituindo-se em uma ruptura de paradigma, de uma concepção tecnicista para uma que valorizasse a cultural corporal de movimento. Mais do que apenas uma ruptura, ocorreu, na visão de Rubio, Leite e Zimmermann<sup>4</sup>, um movimento de resgatar a relação do esporte com os valores pedagógicos presentes no pensamento inicial do movimento olímpico a partir das ideias e ideais de Pierre de Coubertin. Nessa direção, Muller<sup>5</sup> afirma que seria interessante tornar o esporte moderno parte de uma rotina escolar, inserindo uma rotina de educação pelo esporte que contemplava o ser humano em sua totalidade.

Aliado a isso, na década de 1970, através dos estudos de Norbert Muller<sup>5</sup>, o termo ‘Educação Olímpica’ surge no âmbito do esporte educacional, tendo como base os valores e ideias presentes no Olimpismo e na educação esportiva do Barão Pierre de

Coubertin. Miragaya<sup>6</sup> apontava que Coubertin tinha como objetivo realizar uma reforma no sistema de educação e nas escolas francesas, fazendo com que o esporte fizesse parte da rotina escolar. O autor ainda afirma que uma das metas era tornar o esporte moderno parte da rotina escolar, inserindo uma filosofia da educação pelo esporte que contemplava o ser humano em sua totalidade.

De acordo com Futada<sup>7</sup> a Educação Olímpica buscava uma formação integral do indivíduo, sem fragmentação de domínios biológicos, psicológicos e sociais, colocando o esporte e a atividade física como elemento essencial nessa realização. Miragaya<sup>6</sup> aponta que a Educação Olímpica tenta prover uma educação universal ou desenvolvimento do indivíduo humano como um todo, em contraste com a educação cada vez mais especializada. A Educação Olímpica corresponde, portanto, a um movimento multicultural que tenta influenciar condutas éticas, utilizando-se com instrumentos ideais do esporte e do jogo como meio de educação, para a construção de um mundo melhor. O próprio Pierre de Coubertin já defendia ao final do século XIX, a existência da Educação Física no ambiente escolar como disciplina obrigatória. Macleimon<sup>8</sup> complementa a posição de Coubertin ao defender que o esporte escolar e a própria Educação Física contribuem para uma formação integral e de qualidade.

A partir disso, a Educação Olímpica, ganha força como o símbolo da tematização do movimento olímpico na escola, baseado no compromisso das pessoas em relação aos valores humanos. De acordo com Gruppe<sup>9</sup> pode-se destacar três principais mensagens pedagógicas a partir dos escritos de Coubertin acerca da educação:

- Desenvolvimento do corpo, mente e caráter através do esforço por uma realização física ou competitiva (levado sempre no espírito de fair play);
- Disponibilidade de uma grande variedade de esportes e
- Paz, cordialidade e compreensão internacional.

Müller<sup>5</sup>, oferece uma descrição das ideias relativas à Educação Olímpica, as quais surgiram na vida e produção de Pierre Coubertin:

- Conceito de desenvolvimento harmonioso do ser humano por inteiro;

- A ideia de esforço pela perfeição humana através da alta performance (científica e artística, bem como esportiva);
- Atividade esportiva voluntariamente relacionada aos princípios éticos como fair play e igualdade de oportunidades;
- O conceito de paz e boa vontade entre as nações, refletidas como respeito e tolerância nas relações entre os indivíduos;
- A promoção de mudança para a emancipação dentro e através do Esporte.

Tais elementos, na visão de Rubio<sup>10</sup> direcionam para uma visão humanista tanto do esporte como de seu praticante, apesar da forte influência da sociedade nos valores morais presentes nos esportes. Coubertin, inclusive, já refletia sobre o potencial do esporte no contexto escolar dialogando com outras manifestações culturais, como a arte e a música.

Todavia, Binder<sup>11</sup> defende que o desenvolvimento desses valores humanos é um processo complexo e que reflete em diversos aspectos da vida humana, influenciando a formação da identidade e conseqüentemente a sociedade em que se habita. Esse termo prevê a formação de seres humanos dotados de conhecimento e valores que nortearam suas condutas. Além disso, o sistema de valores olímpicos é um constante desenvolvimento do potencial de cada ser humano, no que diz respeito ao esporte praticado no ambiente escolar e relacionado com os ideais olímpicos. Na visão de Perez e Zimmerman<sup>12</sup> tais valores olímpicos relacionam-se com a Educação Olímpica, bem como com a proposta presente em documentos norteadores da educação no Brasil, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Em certa medida, Futada<sup>6</sup> argumenta que os objetivos gerais da Educação Olímpica são estabelecidos tendo em mente o uso do esporte e da atividade física como ferramentas educacionais, possibilitando o aprimoramento de valores na vida de crianças e adolescentes. E a instituição escolar assume um papel importante nesse cenário já que é uma importante formadora e canalizadora de valores morais e éticos. Portanto, a Educação Física, como disciplina curricular na escola, possui um grande potencial para o desenrolar desse processo. Como aponta Rubio, Leite e Zimmerman<sup>4</sup>, um grupo de sete grandes valores olímpicos sintetizam os programas educacionais de

formação olímpica ao redor do mundo e sua relação com o esporte e o Olimpismo. São eles:

1) Amizade: disposição para integração, para inclusão, mesmo diante de diferenças culturais. Apesar da competição, envolve respeito e conhecimento, além de afeto e lealdade. No seu limite alcançaria uma utopia olímpica, a paz.

2) A excelência: implica o grau máximo de qualidade ou perfeição. É a busca pelo melhor de si próprio e não necessariamente a superação do outro.

3) O respeito: sentimento que leva em consideração o outro, reconhecendo suas virtudes. Nesse sentido, é também o cumprimento interno das regras, sem uma regulação externa para sua obediência.

4) A coragem: é a condição associada ao enfrentamento. É a ato de tomar decisões a partir do julgamento que se faz de uma situação.

5) A determinação: corresponde ao gesto relacionado ao cumprimento de um objetivo, envolve disciplina e apego pelo objetivo final.

6) A inspiração: é a consideração do sensível na realização de uma tarefa, incorporação dos planos afetivo e intuitivo necessários para o cumprimento de um chamado.

7) A igualdade: refere-se ao direito da participação, buscando pelo reconhecimento e pertencimento a aquilo que nos humaniza, a vida em sociedade.

A ideia é que a promoção de valores olímpicos seja vista como tarefa educativa e o esporte, como meio. Nesse sentido, para Muller<sup>5</sup>, a Educação Olímpica torna-se um conteúdo da escola e que possui características como: desenvolvimento harmonioso do ser humano, busca pela perfeição, atividade ligada aos princípios éticos, conceito de paz e boa vontade entre nações e emancipação no e através do esporte.

Todavia, de acordo com Futada<sup>6</sup>, é necessário que se entenda os conceitos e o contexto da educação e Educação Física brasileira para o desenvolvimento de programas de Educação Olímpica. Dessa forma, deve-se levar em consideração o fato de que a Educação Física brasileira possui um corpo de conhecimento científico ainda novo em relação às demais áreas de conhecimento presentes na instituição escolar.

Assim sendo, Quintilio<sup>1</sup> estabelece que o legado da Educação Olímpica, no que tange a formação inicial na escola, mais do que servir de ponte entre a busca pela excelência por atletas e o alcance dos sonhos de uma criança, é tornar realidade as possibilidades de virem a ser seres humanos construtores e apreciadores da cultura corporal. Futada<sup>6</sup> complementa essa ideia ao atribuir ao esporte como uma forma de emancipação dos educandos, por meio da abordagem de temas como direitos humanos, gênero no esporte, raça e etnia, diferenças sociais e tolerância entre os povos no contexto escolar, contribuindo com a desmitificação e transformação de alguns pressupostos, eliminando preconceitos e estereótipos. He<sup>13</sup> traz à tona a importância da diversidade e do multiculturalismo como uma ferramenta que faz parte do Olimpismo com intuito de adaptar os valores universais propagados por esse ideário às condições culturais específicas de cada nação, independente da religião, orientação política ou status econômico que ela manifeste.

Na visão de Santos<sup>14</sup>, a Educação Olímpica na escola busca trazer à tona o esporte possibilitando que os alunos o pratiquem de corpo e alma, privilegiando o ser humano integral, utilizando a potência do lúdico e celebrando um conjunto de produções simbólicas em uma sociedade que está se distanciando dos valores e da subjetividade. Nesse sentido, a Educação Física, pode ser uma forte aliada, no que diz respeito a promoção da ludicidade, imaginação e construção de valores.

O esporte escolar, como apresentado na Carta Olímpica<sup>15</sup>, tem o papel de ser um meio de construção de conhecimentos sobre seus limites, suas capacidades e potencialidades, bem como, um espaço para a construção de valores éticos e morais voltados à educação integral buscando a promoção de uma sociedade mais preocupada com a dignidade humana. Assim sendo, a construção de valores humanos na escola, através da Educação Olímpica, parte da lógica de que essa construção se dá durante o dia a dia escolar, porém ultrapassa os muros da escola e adentra no contexto de vida em sociedade.

A Educação Física abrange um conjunto de atividades distintas que abrangem diversas situações de oposição e cooperação, conflitos, resoluções de problemas e tomada de decisões, promovendo o respeito ao outro e às diferenças individuais. Além disso, as estratégias envolvidas nas ações dos educandos durante a atividade física contribuem com a coragem, igualdade e superação de preconceitos.

Ademais, o esporte como aponta Perez e Zimmerman<sup>12</sup> é uma prática cultural e social das mais valorizadas na sociedade contemporânea, uma vez que se manifestam no jogo diversas atitudes valorizadas socialmente. Assim, o espírito do esporte requer do praticante a condição de um sujeito ativo na construção das atitudes valorosas, não apenas no rendimento esportivo, mas também em ações de formação, como a solidariedade em relação aos outros, posições políticas e de integração com sua comunidade.

Na direção de refletir sobre programas de Educação Olímpica nas escolas, é importante considerar como essas características gerais são transformadas em conteúdo pedagógico, atividades e métodos. Naul<sup>16</sup> propõe a descrição de algumas abordagens da Educação Olímpica no contexto escolar:

- Abordagem orientada por informações/conhecimentos: de acordo com o autor, essa seria a abordagem mais disseminada no mundo, e teria seu foco sobre a apresentação de informações sobre os Jogos Olímpicos Antigos e Modernos, com ênfase em nomes, datas e fatos.
- Abordagem pela prática/experimental: enfatiza a participação dos educandos em competições e festivais “olímpicos” escolares, na cooperação e ensino do fair play e da diversidade.
- Abordagem do desenvolvimento individual através do esforço: recai sobre a ideia de que o desenvolvimento individual e social ocorre por meio de um esforço intenso de autossuperação física e através de competição com os outros;
- Abordagem orientada para a vida: interpreta-se e entende-se os ideais olímpicos como motivação para todas as atividades de aprendizado individual dos educandos em todos os aspectos de suas vidas, relacionado com a participação pessoal e na atividade física.

Bonzo<sup>17</sup> alerta que a Educação Olímpica não deve perder de vista alguns aspectos da sociedade atual, já que apesar do esporte ser um potente reformador social, ele deve levar em consideração questões relacionadas ao meio ambiente, as diferenças sociais, doping, ideologias, subjetividade e outras atividades culturais. Dessa forma, mantém-se a formação de um sujeito integral dentro de instituições escolares que se

preocupem com essas questões. Por isso, é importante, no período de escolarização do educando, o diálogo educativo, a criatividade, multiculturalismo e democracia, abarcando alguns preceitos da pedagógicos consistentes que levem a formar um ser humano melhor.

Assim, é importante, como aponta Moretti e Tapetti<sup>18</sup> que os nobres valores do ideário olímpico precisam estar compartilhados por crianças e jovens oriundos das diferentes esferas sociais, uma vez que os conceitos como honestidade, tolerância, paz e valorização do esforço são valores que podem e devem ser discutidos em diversos locais e momentos da educação de crianças e jovens. Dessa forma, a Educação Olímpica poderia ser implementada nas escolas através da inclusão de seus elementos básicos nos documentos oficiais de educação estaduais ou municipais, voltados para o desenvolvimento e tematização dos valores olímpicos.

Uma possibilidade na escola de abordar tais elementos e articulá-los com a sociedade é por meio do componente curricular “Educação Física”, já que é também de competência desse componente, a formação do ser humano, ademais do aspecto motor. Por meio de atividades esportivas, é possível tematizar e abordar diversas questões relacionadas ao Olimpismo, bem como alguns preceitos da Educação Olímpica, visando absorver suas ideias e problematizações

Apesar desse grande potencial da Educação Olímpica no contexto escolar, principalmente nas aulas de Educação Física, será que os professores(as) relacionam a construção de valores olímpicos com os objetivos da Educação Física? Será que refletem sobre os valores que buscam aprimorar e desenvolver em seus alunos? Será que a Educação Olímpica pode fornecer algumas respostas sobre o que pensam professores de Educação Física sobre o objetivo do componente curricular?

Então, os valores olímpicos presentes na Educação Olímpica surgem em um contexto de investigação sobre o papel da Educação Física na escola e qual os conteúdos que ela deve ensinar aos alunos. Portanto, salienta-se que o objetivo desse trabalho é analisar as perspectivas de professores de Educação Física Escolar oriundos de escolas do estado de São Paulo em relação a finalidade da Educação Física Escolar, buscando pontos de diálogo com os valores olímpicos.



## **Materiais e Métodos**

Essa intervenção foi concebida em uma tentativa de buscar refletir sobre quais os conteúdos e temas que a Educação Física deveria se apropriar na escola, bem como qual seria a sua finalidade, buscando refletir sobre a presença e influência dos valores olímpicos na fala dos participantes. Dado que os valores humanos, os quais estão intimamente ligados com os valores olímpicos idealizados por Pierre de Coubertin, são importantes para a formação de um cidadão, e a escola é um dos locais que tais valores podem ser aprendidos através do componente curricular ‘Educação Física’, assim uma hipótese orientadora seria de que a partir das respostas dos sujeitos ficasse aparente uma relação entre os objetivos da Educação Física Escolar e a promoção dos valores humanos, os quais possuem íntima relação com os valores olímpicos.

Para isso, foi-se questionado sobre duas perguntas a 12 professores de Educação Física - os quais mantem um vínculo empregatício com escolas particulares no estado de São Paulo, a pelo menos 5 anos - através de um Questionário *Google Forms*. Tais perguntas eram: 1) O que é Educação Física? 2) O que ela deve ensinar? Todos os participantes assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido, e a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo (CAAE: 32814620.1.0000.5391). A coleta de dados referentes ao questionário ocorreu de março a novembro de 2020.

Foi-se divulgado o link do referido questionário em mídias sociais e canais de comunicação universitários, além de ser enviado via e-mail pessoal, para alguns dos sujeitos, com objetivo de captar o maior número de indivíduos para a pesquisa. Após o completo preenchimento do questionário, por parte dos sujeitos, começou-se a análise dos resultados. A partir dos dados obtidos, foi-se realizada uma análise qualitativa dos dados obtidos, apoiando-se na análise de conteúdo de Bardin<sup>19</sup>. Primeiramente, constitui da leitura flutuante das respostas dos professores, objetivando o conhecimento do material e a identificação de possíveis categorias de análise, assim como estabelecer um contato inicial com o material, conhecendo o texto e deixando-se invadir impressões e orientações. Em seguida, parte-se para o estabelecimento de unidades de sentido, ou seja, à atribuição de um sentido específico do leitor para a resposta escrita pelo participante buscando servir de base para a futura categorização, a qual de acordo com Amado<sup>20</sup> consiste na identificação e agrupamento das unidades de sentido em conjuntos

mais amplos, definidos por termos, palavras ou expressões capazes de abarcar o sentido das mensagens ali presentes. Após isso, houve a utilização da estatística descritiva baseada em Silvestre<sup>21</sup>, como forma de suporte à visualização de dados. Por fim, as categorias construídas a partir da análise das respostas das questões do questionário retratam diferentes visões sobre o conceito e a finalidade da Educação Física e apontam direções interessantes no que tange os valores olímpicos. Serão apresentados na sequência dados provenientes do trabalho de análise de conteúdo em relação às duas questões acima citadas.

### **Resultados e Discussão**

Ambas as perguntas foram realizadas com intuito de levar os docentes, a debruçarem-se sobre suas estratégias de ensino, bem como o tipo de indivíduo que se busca formar. Nessa perspectiva, é importante conhecer ‘O que é Educação Física Escolar?’ e ‘Para que ela serve?’, no que tange o conhecimento sobre o corpo de conhecimentos da área, bem como sua leitura a partir do olhar de professores de Educação Física. Abaixo, os resultados das duas respostas dos dois questionamentos, bem como a discussão de acordo com a literatura existente. Cabe lembrar que as respostas dos professores podem englobar mais de que apenas uma categoria, podendo ser duas ou mais.

Em relação a pergunta 1) ‘O que é Educação Física?’, os professores participantes possuíam diferentes opiniões, as quais se traduzem nas seguintes categorias: o conceito de Educação Física se trata de a) ensinar valores humanos; b) educação pelo movimento; c) prática corporal escolar e d) disciplina que promove saúde. A tabela abaixo (Tabela 1) ilustra as categorias elaboradas referentes às respostas dos sujeitos (S), e quais respostas dadas por eles englobam determinada(s) categoria(s), além da porcentagem representativa dessas respostas ante o total de respostas:

Tabela 1: categorias construídas a partir da questão: O que é Educação Física Escolar?

<b>Categorias</b>	<b>Respostas dos sujeitos que englobam uma ou mais categorias</b>	<b>Porcentagem (%)</b>
Ensinar valores humanos	S1 S2, S7, S8, S9, S10, S11, S12	67

Educação pelo movimento	S1, S2, S5, S7, S9, S10	50
Prática corporal escolar	S3, S4, S6, S8, S10, S12	50
Disciplina que promove saúde	S4, S11, S12	25

---

Para esses docentes, ‘ensinar valores humanos’ é um dos principais objetivos da Educação Física, nas palavras de um participante: “É a arte de educar através do movimento e não só isso, é agregar valores para seu aluno se tornar uma pessoa melhor na sociedade (comunicação pessoal)”. Binder<sup>11</sup> afirma que o desenvolvimento desses valores humanos é um processo complexo e que reflete em diversos aspectos da vida humana, e a escola é apenas um deles, por isso o entorno social e a comunidade em que o indivíduo vive e viveu são fatores que devem ser levados em consideração. Essa afirmação contextualiza o importante papel do professor de Educação Física Escolar na escola, no que diz respeito à construção desses valores. Todavia, esses valores humanos não são especificados, ou seja, não são pontuados, o que parece demonstrar que tais valores humanos são individuais e particulares. Isso quer dizer que cada docente entrevista parece ter sua opinião pessoal sobre o que o conceito de valores humanos e qual a sua relação com o olimpismo, mas isso não apaga a possibilidade de uma ligação dessas opiniões com as características originais dos valores olímpicos e sua relação com a formação de um cidadão.

Mais do que isso, apontam para uma certa distância dos profissionais participantes da pesquisa com os valores olímpicos e a Educação Olímpica, o que não deve ser visto como algo negativo, mas sim como um fator a ser desenvolvido através de programas escolares de formação baseados nas ideias e ideais de Pierre de Coubertin e na Educação Olímpica, conforme aponta Rubio<sup>4</sup>. Santos<sup>14</sup> corrobora essa ideia na medida aponta a importância do desenvolvimento integral do indivíduo, através da ludicidade e a subjetividade por meio da Educação Olímpica.

Além disso, ‘educação pelo movimento’ sugere que muitos dos participantes atribuem ao movimento humano e suas dimensões (cultural, social, psicológica e econômica), o potencial benefício no que tange a promoção da educação. Um participante sintetiza essa ideia: “Aprender e transformar através do movimento (comunicação pessoal)”. Isso é similar à ideia da Educação Olímpica, no que tange a

importância do esporte e da atividade física como canalizador da aprendizagem de valores humanos. Para Shields e Bredemeier<sup>22</sup>, desde a Grécia Antiga até a Era Contemporânea, o esporte é retratado como um construtor de caráter, todavia essa temática ainda possui uma investigação empírica incipiente.

Ademais, ‘Prática corporal escolar’ aponta para a ideia de que o lugar do componente curricular ‘Educação Física’ é dentro da escola, evidenciando sua importância e necessidade no contexto educacional. Além disso, sinaliza para a necessidade da elaboração de estratégias pedagógicas para a sua tematização na escola, como afirma outro participante: “Prática sistemática de atividade física, respeitando a faixa etária é interesse dos alunos, contato com diversas práticas esportivas (comunicação pessoal)”. E por fim, alguns acreditam que a Educação Física deva propiciar saúde e bem-estar, contribuindo com a formação de um sujeito atento a seu corpo e aos aspectos biológicos.

Pode-se refletir, também, sobre os fatores que levaram os professores a acreditarem que a Educação Física está associada aos valores humanos, tais como amizade, respeito e trabalho em equipe. Alguns desses valores fazem parte dos sete valores olímpicos, como aponta Rubio<sup>4</sup>, os quais são relevantes para a Educação Olímpica, todavia não parece haver nenhuma percepção, por parte dos professores, que tais valores tinham relação com o movimento olímpico. Mais uma vez, a Educação Olímpica dentro dos muros da escola, pode ser um importante contexto para o pleno desenvolvimento dessa valores humanos.

Partindo para a questão 2) ‘O que a Educação Física deve ensinar?’, a relação com os valores olímpicos, por mais que seja inconsciente, começa a ficar um pouco mais evidente nas falas dos participantes. Nesse sentido, apenas duas categorias apareceram: a) motricidade humana e b) valores humanos. A tabela abaixo ilustra as categorias elaboradas referentes às respostas dos sujeitos, quais respostas dadas pelos sujeitos (S) englobam determinada(s) categoria(s), e a porcentagem representativa dessas respostas ante o total de respostas (Tabela 2):

Tabela 2: categorias construídas a partir da questão “O que a EF deve ensinar?”

<b>Categorias</b>	<b>Respostas dos sujeitos que englobam uma ou mais</b>	<b>Porcentagem (%)</b>
-------------------	--	------------------------

<b>categorias</b>		
Motricidade Humana	S1, S2, S3, S4, S5, S6, S10, S11, S12	75
Valores Humanos	S1, S2, S3, S7, S8, S9	50

Nesse sentido, a Educação Física surge como uma disciplina curricular, que, na visão da maioria dos professores participantes da pesquisa deve ensinar os movimentos humanos, seu desenvolvimento e aprendizagem, a partir da fruição de diversas atividades e brincadeiras. Nesse sentido, um dos papéis da Educação Física Escolar como proposto por Tani<sup>23</sup> seria o desenvolvimento motor, ou seja, a aquisição de habilidade motoras. Um dos sujeitos afirma que: “É a oportunidade que o aluno tem para a aprendizagem de atividades motoras (comunicação pessoal)”. Isso não exclui o desenvolvimento dos valores humanos nas aulas de Educação Física na escola de forma indireta, mas aponta para seu aspecto secundário na visão desses sujeitos.

Apesar disso, metade dos professores atribuem a finalidade da Educação Física na escola, como a de formadora de valores humanos, como trabalho em equipe, respeito ao adversário, excelência e determinação. Como um participante afirma: “A EFE tem que trabalhar com valores como trabalhar em grupos, respeitando a individualidade das pessoas. Valor do vencer e perder, respeitando regras e as pessoas dentro do jogo. Além da parte motora (comunicação pessoal)”. O aparecimento de alguns valores olímpicos, como respeito às regras e aos outros e determinação para atingir um objetivo. Naul<sup>16</sup> oferece um caminho interessante já que propõe uma abordagem da Educação Olímpica dentro do contexto escolar, a qual poderia interpretar e entender os ideais olímpicos como motivação para todas as atividades de aprendizado individual dos educandos, relacionando com a vida cotidiana e atividade física (Abordagem orientada para a vida).

É interessante refletir que os professores participantes parecem se confundir com o conceito concreto de Educação Física e sua finalidade. Isso pode ter surgido da falta de uma identidade da área, no que tange o objeto específico da Educação Física. Entretanto, os valores humanos estão claramente associados aos valores olímpicos, uma vez que seus conceitos, na visão dos professores, são os mesmos.

Essa relação aponta para a necessidade do desenvolvimento e implementação de programas de Educação Olímpica em instituições escolares, propiciando a formação de um indivíduo que possua conhecimento e valorize os valores humanos olímpicos. Ademais, para a construção de um indivíduo atento às questões relacionadas ao meio ambiente, às diferenças sociais, doping, ideologias, culturas e subjetividades como pontua Bonzo<sup>17</sup>.

### **Considerações Finais**

Sabe-se que esse é apenas um pequeno passo em direção a uma intervenção que visa investigar a relevância dos valores olímpicos para a Educação Física Escolar tomando como base a perspectiva de professores de Educação Física. Entretanto, a partir de uma temática pouco explorada, devido a sua alta complexidade, não é interessante que se descarte qualquer tentativa de análise e registro, os quais podem colaborar com estudos futuros.

A partir dos próprios conceitos pessoais de valores por parte dos professores, fez-se uma tentativa de relacionar o objetivo da Educação Física Escolar e os valores humanos, buscando investigar qual é essa relação e como ela se extrai a partir das palavras dos participantes. A função dos professores de Educação Física é tematizar os valores humanos e por consequência, olímpicos na escola, possibilitando a formação de sujeitos cientes de seu papel na sociedade e preparados para ela.

Nesse sentido, apesar do presente trabalho aponta para uma relação existente, embora ainda insuficiente, na relação entre o objetivo da Educação Física Escolar e os valores olímpicos, no que tange a importância desses valores para a vida em sociedade, percebe-se que, dentro do contexto escolar, a Educação Olímpica em seu atual estado, é utópica. Isso se deve ao fato de que seu objetivo principal, tal qual idealizado por Pierre de Coubertin é a promoção da paz, do conhecimento e aceitação de diferentes culturas, e coloca a competição como elemento secundário. Além disso, fatores como o contexto cultural, as influências da comunidade, família e religião, a mídia, a internet e o multiculturalismo contemporâneo continuam sendo relevantes nesse processo.

Ademais, refletir sobre propostas de Educação Olímpica dentro das aulas de Educação Física esbarra na própria discussão sobre a identidade da Educação Física como área de conhecimento, a qual possui seu processo próprio de ensino-aprendizagem

e modelo didático-pedagógico, onde constam objetivos, conteúdos, estratégias e avaliações distantes dos valores olímpicos.

Se por um lado a Educação Física, como uma disciplina da escola, pode ser um potencial canalizador de valores olímpicos e valioso instrumento educacional, ainda é preciso considerar e refletir sobre a influência de fatores externos, tais como a dinâmica escolar, a gestão administrativa da escola, a comunidade em que está inserida e as influências a que está submetida, no que tange a implementação de programas de Educação Olímpica alicerçados na Educação Física.

Apesar disso, ainda há algumas lacunas a serem investigadas no tocante ao conceito de valores olímpicos na visão dos professores de Educação Física, bem como sua tematização (ou não) na escola e de que forma ela é realizada. Investigar o conceito de cada um desses valores olímpicos, bem como como eles aparecem no ambiente escolar também é de sua importância.

## Referências

- 1 Quintilio NK. O aprendizado de condutas éticas através dos valores olímpicos: uma experiência pedagógica. *Olimpianos – Journal of Olympic Studies*. 2017;1(1):15-32.
- 2 Bracht V. Educação física e aprendizagem social. Porto Alegre: Magister; 1992.
- 3 Coletivo de Autores. Metodologia do ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez; 1992.
- 4 Rubio K, Zimmermann MA. Prática docente em educação olímpica: um desafio transversal. *Brazilian Journal of Physical Education and Sport*. 2013;27(Supl 7):53-59.
- 5 Müller N. Olympic education: university lecture on the Olympics (citado em 1 abr 2017). Barcelona: Centre d'Estudis Olímpics (UAB). International Chair in Olympism (IOC-UAB); 2004. Disponível em: <http://olympicstudies.uab.es/lectures/web/pdf/muller.pdf>.
- 6 Miragaya A. Educação olímpica: o legado de Coubertin no Brasil. In: Filho A (Org.). *Olimpismo e Educação Olímpica no Brasil*. Porto Alegre: Editora da UFRGS; 2009.
- 7 Futada FM. Educação olímpica: conceito e modelos. In: Rubio K (Org). *Educação olímpica e responsabilidade social*. São Paulo: Casa do Psicólogo; 2007.
- 8 Macleimont SRQ. Escuela y Educación Olímpica, tenciones teóricas y culturales. In: Turini M, Da Costa L. *Coletânea de textos em estudos olímpicos*. Rio de Janeiro: Editora Gama Filho; 2002.
- 9 Gruppe O. The sport culture and sportization of culture: identity, legitimacy, sense and nonsense of modern sport as a cultural phenomenon. In: Landry F. *Sport the third Millennium*. Quebec: Les Presses de l'Université laval; 1992.
- 10 Rubio K. Alteridade e cidadania como caminhos para a compreensão da diversidade e do multiculturalismo na Educação Olímpica. In: Filho A (Org.). *Olimpismo e Educação Olímpica no Brasil*. Porto Alegre: Editora da UFRGS; 2009.
- 11 Binder DL. Teaching olympism in schools: olympic education as a focus on values education: university lectures on the Olympics (citado em 1 abr 2017). Bellaterra:

Centre d'Estudis Olímpics (UAB). International Chair in Olympism (IOC-UAB); 2010. Disponível em [http://olympicstudies.uab.es/2010/docs/binder\\_eng.pdf](http://olympicstudies.uab.es/2010/docs/binder_eng.pdf).

12 Perez CR, Zimmerman MA. A Educação Olímpica e a Base Nacional Comum Curricular: uma aproximação entre esporte e educação. *Olimpianos – Journal of Olympic Studies*. 2019;2(3):555-568.

13 He Z. Universal Olympic values in multicultural world. *Olympic Review*. 2001;41:11-13.

14 Santos SO. A educação Olímpica em tempos de pandemia e ensino remoto. *Olimpianos – Journal of Olympic Studies*. 2020;4:193-206.

15 Comitê Olímpico Internacional. Carta Olímpica. Lausanne: Comitê Olímpico Internacional; 2014.

16 Naul R. *Olympic Education*. Aachen: Meyer&Meyer; 2009.

17 Bonzo C. Olimpismo, educação e meio ambiente. In: Rubio K (Org.). *Educação olímpica e responsabilidade social*. São Paulo: Casa do Psicólogo; 2007.

18 Moretti AR, Tapetti CH. Educação olímpica formal, não formal e informal. In: Rubio K (Org.). *Educação olímpica e responsabilidade social*. São Paulo: Casa do Psicólogo; 2007

19 Bardin L. *Análise de conteúdo*. Lisboa; Edições70; 1977

20 Amado JM. *Manual de investigação qualitativa em educação*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra; 2013.

21 Silvestre AL. *Análise de dados e estatística descritiva*. Lisboa: Escolar Editora. 2007.

22 Shields DL, Bredemeier BL. Moral development and behavior in sports. In: Singer RN, Nausenblas HA, Janelle CM (Eds.). *Handbook of sport psychology*. New York: Wiley; 2001.

23 Tani G. Professional preparation in physical education: changing labor market and competence. *Motriz*. 2013;19(3):552-7.